

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

11 de
Janeiro
de 2026
Nº 9.649

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

VOTAÇÃO MARCADA



Eleição do Conselho do CRS movimenta Sumaré

A segunda-feira (12) promete movimentar os bastidores do Clube Recreativo Sumaré. O clube realiza a eleição para a Presidência do Conselho Deliberativo, órgão estratégico na estrutura administrativa e que concentra atribuições equivalentes às da diretoria executiva. O advogado Edson Pereira dos Santos e o especialista em Relações Internacionais, Di Serra, são candidatos.

PÁGINA 07

BUSCA DE SOLUÇÕES



Paulínia avalia Centro Pop para população de rua

A Prefeitura de Paulínia solicitou oficialmente a abertura de estudos para a implantação do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade na modalidade Centro Pop/Abordagem Social, com previsão de contratação do serviço no início de 2026. O pedido foi encaminhado à Comissão de Seleção e deve resultar na publicação de edital. O Rodoshopping concentra população de rua.

PÁGINA 05

Estado estuda mudar sede do 48º Batalhão de Sumaré à Hortolândia

Avaliações técnicas da corporação analisam criminalidade na região e priorizam resultados estatísticos; presídios de Hortolândia podem pesar na decisão do governo paulista; município ofereceu estrutura mais ampla e moderna

CONTRA ENCHENTES

Nova Odessa tem projeto de drenagem para trecho próximo da rodoviária

PÁGINA 06

APOSTAS ESTADUAIS

Governo de SP firma concessão de loterias para elevar receitas

PÁGINA 04

PRAÇA DA LUZ

Justiça condena assaltante de casal em luar de Americana

PÁGINA 08

O Governo do Estado de São Paulo estuda a possibilidade de transferir a sede do 48º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPMI), atualmente instalada na Avenida Rebouças, em Sumaré, para o município de Hortolândia. A informação é da

Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) e da própria Polícia Militar ao **Tribuna Liberal**.

PÁGINA 03



48º Batalhão de Polícia Militar do Interior fica na Avenida Rebouças, em Sumaré

MONTE MOR CRIA COI E DEPARTAMENTO DE INTELIGÊNCIA

PÁG. 09

CHARGE



EM EVOLUÇÃO

Duplicação da Estrada da Balsa entra na fase final em Americana

PÁGINA 08

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS

+++
A AEAS trabalhando com os pilares da

EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

A E A S ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982

AEAS Comunidade de Engenheiros e Arquitetos de São Paulo

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 21º • Máxima 34º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2957
Quinta-feira, 08 de Janeiro de 2026

19 28 36 37 48 52

LOTOFÁCIL

Concurso 3582
Quinta-feira, 08 de Janeiro de 2026

02 05 06 07 08
09 10 11 12 13
16 18 23 24 25

QUINA

Concurso 6922
Quinta-feira, 08 de Janeiro de 2026

16 26 36 51 56

LOTOMANIA

Concurso 2872
Quarta-feira, 07 de Janeiro de 2026

01 10 12 14 16
18 21 27 47 53
57 58 61 69 70
76 80 81 89 90

DUPLA SENA

Concurso 2909
Quarta-feira, 07 de Janeiro de 2026

1º SORTEIO

09 12 33 44 47 48

2º SORTEIO

12 15 19 25 38 46

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....3897-5974

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares
Edição: Paulo Medina
Reportagens: Paulo Medina, Cézar Oliveira e Beth Soares
Design Gráfico e Arte: Fábio Leite
Departamento Jurídico: Paulo Roberto Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220
(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Janeiro Branco: quando o cuidado com a mente precisa sair do silêncio

Michele Piconi é Pedagoga Social, Palestrante, Apresentadora de TV e Estudante de Direito - @michelepiconipalestras

Janeiro chega sempre carregado de significados. É o mês dos recomeços, das metas, das promessas feitas quase em tom de esperança. O calendário se abre em branco, como se oferecesse uma nova chance de escrever a própria história. E é exatamente por isso que esse mês passou a ser dedicado à reflexão sobre a saúde mental.

O Janeiro Branco não surgiu por acaso. Ele nasce da necessidade de olhar para algo que, durante muito tempo, foi igno-



rado: a mente humana. Enquanto aprendemos desde cedo a cuidar do corpo, raramente somos ensinados a cuidar dos pensamentos, das emoções e dos sentimentos que carregamos diariamente.

Falar de saúde mental não é falar apenas de doenças. É falar de cansaço acumulado, de pressões silenciosas, de medos que não são ditos, de dores que não aparecem em exames, mas que pesam no dia a dia. É falar de pessoas que acordam cansa-

das, mesmo depois de dormir. Que sorriem por fora, mas vivem exaustas por dentro.

Janeiro Branco nos convida a refletir sobre como temos tratado nossa própria mente. Quantas vezes ignoramos sinais de esgotamento? Quantas vezes normalizamos o sofrimento dizendo que é "fase", "frescura" ou "falta de força"? A verdade é que ninguém adoece de um dia para o outro. O adoecimento emocional costuma ser resultado de silêncios prolongados e da ausência de cuidado.

A mente humana precisa de atenção, de escuta e de respei-

to. Precisa de pausas, de limites e, principalmente, de acolhimento. Cuidar da saúde mental é aprender a reconhecer emoções, aceitar que nem sempre estamos bem e entender que pedir ajuda não é fraqueza, mas um gesto de coragem.

O Janeiro Branco nos lembra que cuidar da mente é um compromisso diário, que vai além de um mês no calendário. Está nas escolhas que fazemos, na forma como lidamos com nossas frustrações, na maneira como nos tratamos e também na forma como tratamos o outro.

Que este mês sirva como um convite sincero para olhar para dentro. Para ouvir mais, julgar menos e cuidar melhor. Porque a mente é o espaço onde tudo começa e quando ela adoece, toda a vida sente.

Cuidar da saúde mental é cuidar da própria humanidade. E esse cuidado não pode mais ser adiado.

O impacto da Inteligência Artificial na gestão de custos e eficiência em TI

Paulo Amorim é engenheiro Mecânico Nuclear pela Universidade de Utah (EUA), MBA pela BYU Marriott Business School of Business, CEO e fundador da K2A Technology Solutions



A crescente complexidade dos ambientes de Tecnologia da Informação e a pressão constante por redução de custos têm levado as empresas a buscar soluções mais inteligentes e estratégicas. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) deixou de ser apenas uma inovação experimental e passou a ocupar um papel central na gestão de custos e na eficiência operacional em TI, especialmente em organizações que lidam com grandes volumes de dados, sistemas e infraestrutura.

A IA permite analisar, em tempo real, o consumo de recursos tecnológicos, identificando desperdícios e oportu-

nidades de otimização. Em ambientes de novo, por exemplo, algoritmos inteligentes conseguem prever demandas, ajustar automaticamente a capacidade contratada e recomendar o desligamento de serviços subutilizados. Segundo a Gartner, empresa global líder em pesquisa no segmento de tecnologia, empresas que utilizam ferramentas de otimização baseadas em IA podem reduzir seus custos de infraestrutura em até 30%, sem comprometer o desempenho dos sistemas.

Além do impacto financeiro direto, a Inteligência Artificial também transforma a forma como as equipes de TI operam. Processos repetitivos e opera-

cionais, como monitoramento de sistemas, análise de incidentes e abertura de chamados, podem ser automatizados por meio de IA. Isso reduz falhas humanas, acelera a resolução de problemas e libera os profissionais para atuarem em atividades mais estratégicas, aumentando a produtividade e a eficiência das equipes.

Outro benefício relevante está na tomada de decisão. Com o uso de análises preditivas, gestores de TI passam a antecipar riscos, planejar investimentos com maior precisão e justificar gastos com base em dados concretos. A IA permite identificar gargalos antes que eles impactem o negócio, reduzindo custos com paradas não planejadas, retribuindo e correções emergenciais.

Como as pessoas se sentaram ao longo dos tempos

João Ulysses Laudissi é engenheiro, especialista em qualidade e professor. Dedicava-se a análises, gestão e projetos de treinamentos industriais



A leitura do livro *The Chair: Rethinking Culture, Body and Design* (A Cadeira: Repensando Cultura, Corpo e Design), de Galen Cranz — professora da Escola de Pós-Graduação em Arquitetura da Faculdade de Design Ambiental da Universidade da Califórnia, Berkeley, e especialista nas bases sociais e culturais do design arquitetônico e urbano — leva a uma reflexão curiosa: talvez nenhum outro objeto do nosso cotidiano tenha exercido influência tão duradoura quanto a cadeira. Discreta, constante e onipresente, ela molda silenciosamente as dimensões físicas e sociais da nossa vida.

Ao mergulhar nessa obra e revisitar os vinte volumes da coleção *Folha Grandes Designers*, publicados em 2012 pela Empresa Folha da Manhã S.A., que li integralmente, percebi algo que me motivou, há algum tempo, a escrever este texto: sentar parece um gesto simples, quase automático, mas a história desse ato revela muito sobre cultura, poder, trabalho, espiritualidade e até sobre a própria anatomia humana.

Antes de existir qualquer móvel, existia o chão. E, sobre ele, o corpo humano encontrava naturalmente suas soluções: agachar, reclinar, cruzar as pernas. Povos nômades e caçadores-coletores passavam longos períodos agachados — posição que hoje muitos considerariam incômoda, mas que fortalecia a musculatura e preservava a postura. Era uma forma de sentar em diálogo direto com a terra: horizontal, igualitária e natural.

Com as primeiras civilizações, não mudaram apenas as cidades ou os modos de produzir alimentos; mudou também a maneira de sentar. A cadeira elevada tornou-se símbolo de distinção. Nos templos e palácios do Egito, da Mesopotâmia e da Grécia, o trono não era apenas um assento: era uma afirmação visual de autoridade. Quem governava, sentava. Quem obedecia, permanecia mais próximo do chão.

A cadeira, portanto, não nasceu do conforto, mas da hierarquia. Com os romanos, o ato de sentar começou a se democratizar.

Assentos coletivos surgiram em banhos públicos, praças e arenas. Sentar deixou de ser apenas postura e passou a representar

convivência. Ali nascia o princípio do espaço público: o lugar onde o corpo encontra o outro corpo, onde a sociedade se reconhece.

Na Idade Média, a cadeira voltou a ser objeto raro. Dentro dos castelos, apenas o senhor feudal possuía uma cadeira individual. A maioria se acomodava em bancos longos ou baús, e o assento funcionava menos como direito e mais como concessão. O móvel denunciava o papel social: quanto mais elaborado, maior a autoridade de quem nele repousava.

Com a expansão das cidades, o renascimento cultural e o surgimento de cafés, bibliotecas e tabernas, sentar ganhou um novo significado: conversar, pensar, observar. A cadeira saiu dos palácios e ocupou as ruas, tornando-se instrumento de encontro e reflexão. E, com a Revolução Industrial, deixou de ser luxo para se tornar produção em série.

Chegamos então ao século XX — talvez o século em que mais se sentou em toda a história. Escritórios, escolas, carros, salas de estar: tudo parecia convidar o corpo a permanecer sentado. Houve conforto, mas também perda. Nasceram dores crônicas, posturas rígidas e uma impressão equivocada de que o corpo teria sido criado para a imobilidade, quando sempre foi o oposto.

Hoje, no século XXI, vivemos um paradoxo. Mesmo cercados por cadeiras cada vez mais ergonômicas, inteligentes e ajustáveis, buscamos recuperar algo que se perdeu: mobilidade, flexibilidade, naturalidade. Tentamos novamente negociar com o corpo e com o chão um lugar que nos faça sentido.

No fundo, essa história revela algo simples: a maneira como nos sentamos é mais do que um hábito. É um espelho. Um retrato silencioso de como nos relacionamos com o corpo, com o poder, com o outro e com o mundo. Sentar, em última instância, é ocupar um lugar — não apenas no espaço, mas no tempo. É uma declaração sutil sobre quem somos, de onde viemos e para onde estamos seguindo.

E talvez por isso a cadeira, esse objeto silencioso, continue dizendo tanto, mesmo quando já não percebemos sua presença.



Estado avalia transferência da sede do 48º BPM/I de Sumaré para Hortolândia

Estudo técnico em andamento analisa estatísticas criminais e riscos regionais relacionados ao complexo penitenciário de Hortolândia; município manifestou interesse em receber sede do batalhão, com oferta de estrutura mais ampla e moderna

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo do Estado de São Paulo estuda a possibilidade de transferir a sede do 48º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I), atualmente instalada na Avenida Rebouças, em Sumaré, para o município de Hortolândia. A informação é da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) e da própria Polícia Militar ao **Tribuna Liberal**.

Segundo a SSP-SP, a corporação realiza de forma permanente estudos técnicos baseados em estatísticas criminais e indicadores operacionais, com o objetivo de avaliar cenários e eventuais riscos à segurança pública. Tais levantamentos fazem parte do planejamento estratégico da Polícia Militar e servem de subsídio para decisões relacionadas à distribuição do efetivo e à organização territorial das unidades, segundo a pasta.

A secretaria esclareceu que, dentro desse processo, são analisadas diversas variáveis, com foco na prevenção de crimes, na preservação da ordem pública e na proteção da população. A pasta, no entanto, evitou confirmar se há



Comando do 48º Batalhão de Polícia Militar do Interior confirmou existência de estudo técnico

decisão tomada quanto à mudança da sede do batalhão, destacando apenas que eventuais ajustes operacionais são avaliados de maneira criteriosa, dentro da legalidade e das diretrizes institucionais.

Em resposta mais direta, o comando interino do 48º BPM/I informou que existe, sim, um estudo técnico em andamento. De acordo com a Polícia Militar, a análise está fundamentada em estatísticas criminais e considera, entre outros fa-

tores, as probabilidades de risco relacionadas ao presídio localizado em Hortolândia, além dos demais índices de criminalidade registrados na região.

Nesse contexto, a corporação avalia a necessidade de reforço policial em Hortolândia, município que manifestou interesse em receber a sede do batalhão, inclusive com a oferta de uma estrutura mais ampla e moderna. A Polícia Militar confirmou ainda que a Prefeitura de Sumaré

já foi formalmente consultada sobre a possibilidade, indicando que há diálogo institucional em curso.

Apesar das discussões, a PM ressaltou que não há decisão definitiva anunciada até o momento. O batalhão permanece em funcionamento normalmente em Sumaré, enquanto os estudos seguem em análise pelos órgãos competentes.

“A Polícia Militar informa que realiza, de forma permanente, estudos técnicos baseados em estatís-

ticas criminais e indicadores operacionais, com o objetivo de analisar cenários e avaliar eventuais riscos à segurança pública. Essas análises fazem parte do planejamento estratégico da Corporação e subsidiam decisões relacionadas à distribuição e ao emprego do efetivo policial. No âmbito desse processo, são consideradas diferentes variáveis, sempre com foco na prevenção de crimes, na preservação da ordem pública e na proteção da po-

pulação. Eventuais ajustes operacionais, quando necessários, são avaliados de maneira criteriosa e em consonância com a legalidade e as diretrizes institucionais.

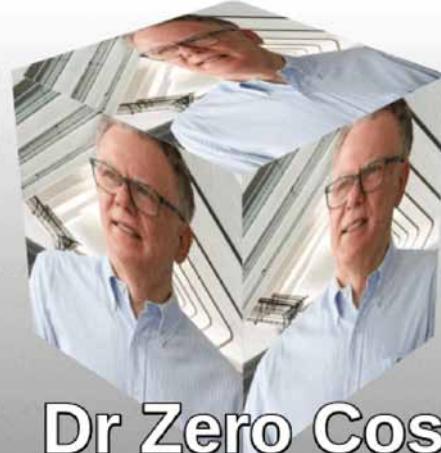
A Polícia Militar ressalta que segue à disposição para colaborar com os órgãos competentes e reafirma seu compromisso permanente com a segurança pública e o bem-estar da sociedade”, informou a SSP.

“O Comandante Interino do 48º Batalhão de Polícia Militar do Interior informa que, há estudo técnico fundamentado em estatísticas criminais que analisa as probabilidades de risco relacionadas ao presídio de Hortolândia, bem como aos demais índices crimi-

nais da região.

Nesse contexto, está sendo considerada a relevância e a necessidade do reforço policial em Hortolândia, tendo a Prefeitura de Sumaré já sido devidamente consultada a respeito.

O 48º BPM/I permanece à disposição para colaborar com os órgãos competentes sempre que necessário, reafirmando seu compromisso permanente com a legalidade, a segurança e a preservação da ordem pública”, finalizou a PM.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Dr Zero Cost

Da porteira para fora (451) Meritocracia

Interessante verificar o desempenho das democracias frente aos regimes autoritários. Há uma beleza teórica na democracia que na maioria das vezes não se reverte em resultados práticos. A questão central está na meritocracia. Regimes que conseguem de alguma maneira inserir a variável meritocracia nas suas estruturas têm demonstrado melhores resultados.

Durante décadas, a meritocracia foi tratada como uma virtude autoevidente: premiar os melhores, punir os piores e confiar que o sistema, por si só, produziria bons resultados. Essa visão simplificada, hoje, já não se sustenta diante da complexidade do Estado moderno e das evi-

dências acumuladas pela ciência administrativa e pela economia institucional.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em sua Recomendação sobre Liderança e Capacidade no Serviço Público, publicada em junho de 2025, deixa claro que um serviço público forte não se constrói apenas com tecnologia ou boas intenções, mas com valores, liderança, aprendizagem contínua, desempenho mensurável e governança sistêmica. A meritocracia aparece ali como um dos pilares centrais.

A história ajuda a iluminar o debate. Na China antiga, a dinastia Han (206 a.C. - 220 d.C.) estruturou um sistema

burocrático baseado em exames, buscando selecionar administradores pelo mérito intelectual. Era uma resposta racional ao desafio de governar um território vasto e heterogêneo. O princípio sobreviveu, com adaptações, até os dias atuais: o Partido Comunista Chinês opera com forte hierarquização, avaliação contínua e promoção baseada em desempenho administrativo — ainda que sob um regime político não democrático. O resultado dessa sociedade está aí, basta olhar pela janela.

O ponto central é que meritocracia moderna não se confunde com competição cega democrática. O estado da arte aponta para modelos que avaliam competências reais, resultados ajustados ao contexto, capacidade de aprendizado e impacto coletivo. Medir desempenho sem considerar território, restrições institucionais ou legado histórico é, no mínimo, má técnica; no limite, é pseudociência administrativa.

Além disso, cresce o uso de dados, indicadores compostos e até inteligência artificial. Sim, algoritmos não substituem liderança; no máximo, ampliam sua capacidade de enxergar padrões, no entanto, apontam vantagens competitivas.

Outro avanço relevante é o abandono do individualismo extremo. Políticas públicas eficazes são fruto de equipes, arranjos institucionais e coordenação intersetorial. Sistemas ruins produzem maus resultados mesmo quando operados por indivíduos brilhantes. Por isso,

cada vez mais, o mérito é avaliado no nível do sistema, não apenas da pessoa. O desafio não é abandonar o mérito, mas governá-lo com consciência estrutural.

A síntese é inequívoca: meritocracia, no século XXI, significa desempenho com contexto, aprendizado contínuo, impacto social e ética institucional. Sem transparência, ela degenera em tecnocracia autorreferente. Com bons dados, critérios claros e controle social, torna-se uma das poucas ferramentas capazes de fortalecer organizações públicas e privadas em ambientes complexos.

No ambiente profissional — especialmente no setor público e em grandes organizações — a ausência de critérios meritocráticos gera três efeitos perversos:

1. Desincentivo à excelência técnica. Profissionais competentes aprendem rapidamente que esforço adicional não altera trajetórias.

2. Evasão silenciosa de talentos. Os melhores não brigam; eles saem, se desligam emocionalmente ou migram.

3. Captura institucional por mediocridade organizada. O sistema passa a se autorreproduzir com base em lealdade, não em resultado.

A grande maioria de nós pensamos que a implantação da meritocracia no setor público brasileiro é utopia, mas, pensemos:- Cercar-se de vozes iguais traz conforto imediato, mas rouba a única coisa que faz uma boa ideia amadurecer: o dissenso.

FONTE DE RECEITA

Governo de São Paulo firma concessão de loterias para obter recursos à saúde

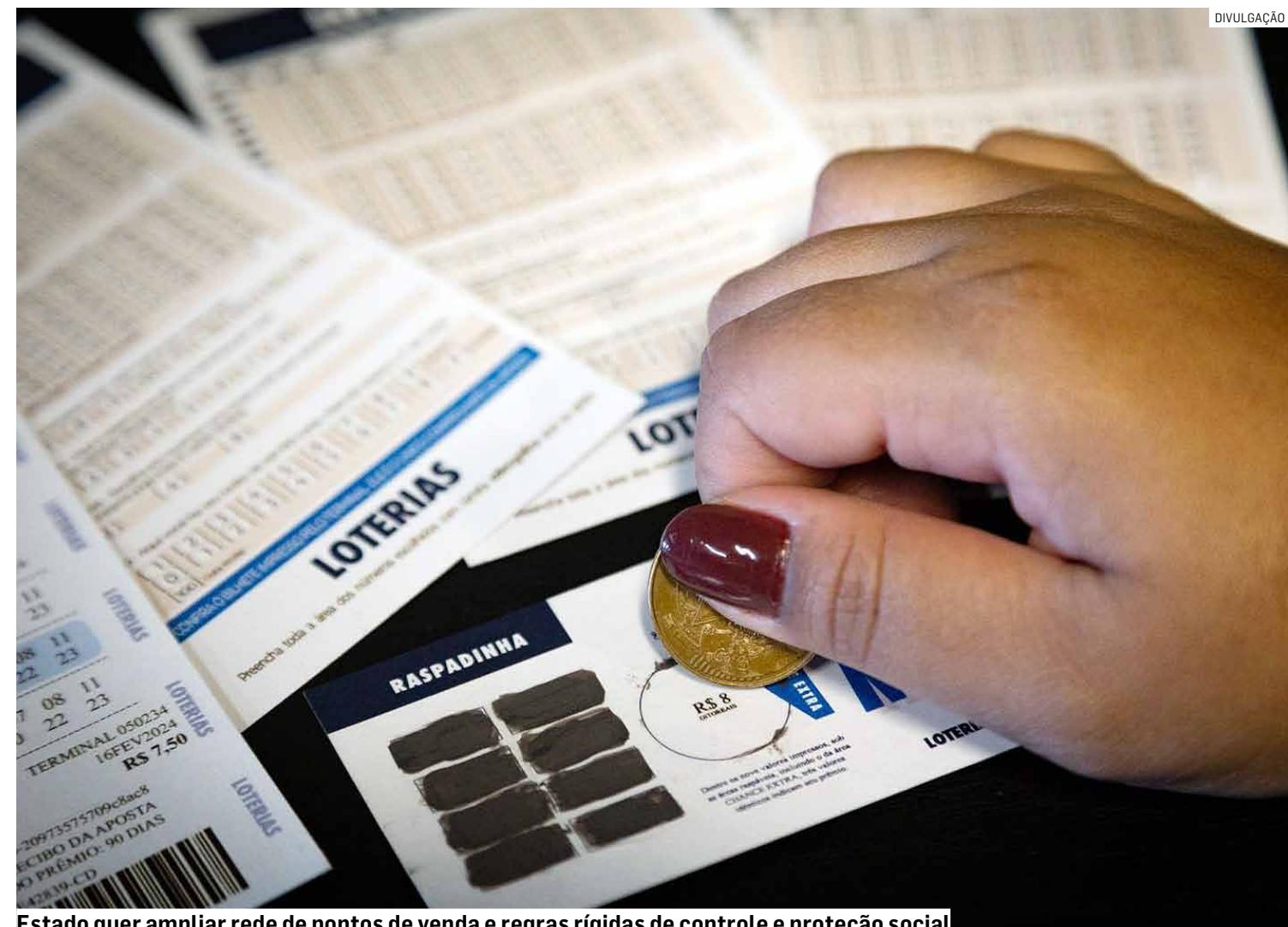
Contrato de concessão das Loterias Paulistas marca novo ciclo de investimentos públicos; foco inicial é a construção de hospitais estaduais; modelo será regulado e fiscalizado pela Arsesp com operação em canais físicos e digitais

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo do Estado de São Paulo assinou nesta semana o contrato de concessão das Loterias Paulistas, que será regulado e fiscalizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Artesp). Publicado no Diário Oficial, o contrato representa um marco para o financiamento de políticas públicas no Estado, como a construção de dois hospitais no interior.

Com o início da concessão, a ser operada pela SP Loterias, o Estado contará com mais de R\$ 560 milhões provenientes da outorga fixa do leilão, recursos que serão destinados, já nesta fase inicial, à construção de hospitais estaduais. Ao longo dos 15 anos de vigência contratual, a expectativa é de geração de R\$ 3,4 bilhões em arrecadação por meio da outorga variável.

Como órgão regulador, a Arsesp terá papel central na garantia do cumprimento das regras contratuais, na transparência da operação, na proteção dos



Estado quer ampliar rede de pontos de venda e regras rígidas de controle e proteção social

usuários e na integridade do serviço público concedido. A atuação da Agência inclui o monitoramento permanente da concessão, a verificação de indicadores de desempe-

nho, a aplicação de sanções, quando necessário, e a adoção de medidas para assegurar que a exploração das loterias ocorra em conformidade com a legislação e as normas regulatórias.

A operação das loterias será realizada em canais físicos e digitais, com previsão de implantação de 31 unidades lotéricas exclusivas e de até 11 mil pontos de venda em todo o Esta-

do, todos sujeitos à fiscalização da Arsesp.

A concessão autoriza a exploração de modalidades como prognósticos numéricos, passivas e esportivas, além de lo-

3,4 bi

EM ARRECADAÇÃO
A expectativa é fortalecer arrecadação por meio da outorga variável

terias instantâneas, como as tradicionais "raspadinhas". As apostas de quota fixa, conhecidas como "bets", não integram o escopo do contrato.

O modelo regulatório também estabelece regras rigorosas de proteção a crianças e adolescentes, como a proibição de acesso de menores aos jogos e a exigência de distância mínima de 300 metros entre os pontos de venda e creches ou escolas de ensino básico e fundamental. Essas medidas serão acompanhadas e fiscalizadas pela Arsesp.

O consórcio SP Loterias assumiu a concessão após a desclassificação do consórcio Aposto Vencedora, que não cumpriu os requisitos obrigatórios para a assinatura do contrato, incluindo o pagamento da outorga fixa.

A concessão das Loterias Paulistas integra o Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), iniciativa voltada à ampliação de investimentos privados e ao fortalecimento do desenvolvimento econômico e social em áreas estratégicas como rodovias, mobilidade, social e água/energia.

Atualmente, o PPI-SP reúne mais de 30 projetos qualificados e uma carteira superior a R\$ 550 bilhões em investimentos, consolidando-se como o maior programa de parcerias com a iniciativa privada da história do Estado.

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO

AJUDANTE E PRODUÇÃO (25 VAGAS)

Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA	AUXILIAR DE QUALIDADE
AJUDANTE DE CORTE E EMB.	AUXILIAR DE SERV. GERAIS
AJUDANTE DE COZINHA	EMBALADOR DE PRODUÇÃO
AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO	ESTOQUISTA
AJUDANTE DE MOTORISTA	GERENTE DE EXPEDIÇÃO
AJUDANTE DE PRODUÇÃO	GERENTE DE PRODUÇÃO
AJUDANTE GERAL	MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
ALMOXARIFE	OPERADOR(A) DE LOJA
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERADOR(A) DE MÁQUINAS
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	SEPARADOR DE MERCADORIAS
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	TÉCNICO DE MECATRÔNICA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES • Trabalho Temporário
• Terceirização de Serviços
• Recursos Humanos

Matriz Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

Seu Guia Previdenciário está Online!

Descubra um mundo de informações sobre aposentadoria e benefícios previdenciários no nosso blog! Com dicas práticas, notícias atualizadas e artigos completos, estamos aqui para te ajudar a planejar seu futuro com segurança e tranquilidade.

(19) 99825-9610
 (19) 3476-3605
 (19) 3466-3459

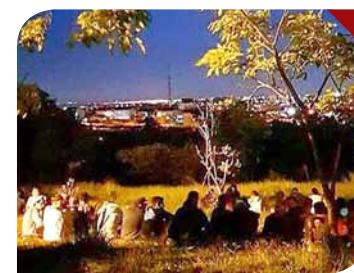
[@grupoaposerv](http://aposerv.com.br)

VESTIBULAR 2026

FACULDADE É FAM

INSCREVA-SE
VESTIBULARFAM.com.br

FAM
Faculdade de Americana



Assaltante de casal que via luar é condenado em Americana

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Paulínia estuda implantação de Centro Pop e contratação neste início de ano

Pedido foi formalizado à Comissão de Seleção e prevê edital de chamamento público; serviço é voltado ao atendimento de pessoas em situação de rua; modelo é referência e atua em situações de média complexidade com abordagem social

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia solicitou oficialmente a abertura de estudos para a implantação do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade na modalidade Centro Pop/Abordagem Social, com previsão de contratação do serviço no início de 2026. O pedido foi encaminhado à Comissão de Seleção e deve resultar na publicação de um edital de chamamento público neste início de ano.

A informação consta em resposta enviada pelo Executivo ao requerimento 1064/2025, de autoria do vereador Gibi Professor, que solicitou esclarecimentos sobre as ações de amparo social destinadas à população em situação de rua presente nas dependências do espaço público do Rodoshopping.

De acordo com o parecer da Secretaria Municipal de Assistência Social e Proteção à Pessoa, após tratativas conjuntas com as secretarias de Segurança, Obras



Rodoshopping registra concentração de moradores de rua; ações emergenciais estão em andamento

e com o Gabinete do Prefeito, foram adotadas medidas para minimizar a permanência de pessoas em situação de rua nas imediações do complexo do Rodoshopping. A administração afirma que as ações se-

guem uma abordagem técnica e integrada, respeitando a dignidade e os direitos dessa população.

Ainda segundo a prefeitura, o atendimento à população em situação de rua não foi interrompido. As

demanda continuam sendo atendidas por meio das equipes de Abordagem de Rua vinculadas ao CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que realizam orientações, encaminhamentos e

acompanhamento dos casos identificados.

O futuro Centro Pop deverá ampliar essa estrutura, oferecendo atendimento especializado voltado à proteção social de média complexidade, com foco

no acolhimento, fortalecimento de vínculos e encaminhamento para a rede de serviços públicos. A contratação do serviço deve ser feita por meio de chamamento público.

A resposta oficial é assinada pela chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Assistência Social e Proteção à Pessoa (SMASPP), Carla Almeida, e pela secretária municipal da pasta, Rita Coelho, em documento datado de 11 de dezembro de 2025. O ofício foi encaminhado ao Legislativo pelo secretário municipal de Governo, Silas Faria de Souza.

No requerimento, o vereador Gibi Professor destacou que a presença de pessoas em situação de rua no Rodoshopping é uma questão social que exige atenção contínua e humanizada do poder público. Ele ressaltou a importância de o Legislativo acompanhar a efetividade das políticas públicas e assegurar transparência nas ações de proteção social, com a divulgação integral das informações no Diário Oficial do Município.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani Advocacia e Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB/SP - Subseção de Sumaré.
E-mail: johnny.bradley@hotmail.com - Endereço: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP - End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fones: (19) 2216-2005 - (19) 99700-0079

Como a lei nº 14.181/2021 “superendividamento” amplia a proteção do consumidor e fortalece a atuação do advogado

A promulgação da Lei nº 14.181/2021 representou um marco relevante no Direito do Consumidor brasileiro. Ao alterar dispositivos do Código de Defesa do Consumidor, o legislador reconheceu oficialmente uma realidade social crescente: milhões de brasileiros encontram-se superendividados, não por má-fé, mas em razão de um sistema de crédito agressivo, pouco transparente e, muitas vezes, irresponsável.

Nesse cenário, a advocacia passa a desempenhar papel central, não apenas na solução de conflitos, mas também na reorganização financeira do consumidor, na prevenção de abusos e na efetivação do princípio da dignidade da pessoa humana.

COMPREENDENDO O CONCEITO LEGAL DE SUPERENDIVIDAMENTO

A Lei nº 14.181/2021 define o supe-

rendividamento como a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa física, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, presentes e futuras, sem comprometer o chamado mínimo existencial.

O mínimo existencial corresponde aos recursos indispensáveis para uma vida digna, abrangendo despesas essenciais como moradia, alimentação, saúde, educação, transporte e serviços básicos. A legislação deixa claro que não se trata de beneficiar o devedor irresponsável, mas sim de proteger o consumidor que foi levado ao endividamento excessivo, muitas vezes por práticas abusivas de mercado.

O PAPEL DO ADVOGADO NA IDENTIFICAÇÃO DO SUPERENDIVIDAMENTO
A atuação do advogado inicia-se, necessariamente, com uma análise crite-

riosa da situação financeira do cliente. É fundamental levantar:

1. Todas as dívidas existentes, distinguindo dívidas de consumo das demais;
2. A renda mensal líquida do consumidor;
3. Os descontos automáticos em folha ou em conta bancária;
4. O comprometimento real do orçamento familiar.

A partir desse diagnóstico, o advogado poderá avaliar se estão presentes os requisitos legais do superendividamento e se o consumidor agiu de boa-fé, condição essencial para a aplicação da lei.

DEVER DE INFORMAÇÃO E CRÉDITO RESPONSÁVEL

Um dos grandes avanços da Lei nº 14.181/2021 é o fortalecimento do dever de crédito responsável. A norma impõe aos fornecedores e instituições financeiras obrigações que, até então, eram frequentemente negligenciadas.

O advogado deve verificar se, no momento da contratação, houve:

1. Informação clara sobre taxas de juros e custo efetivo total;
2. Avaliação mínima da capacidade de pagamento do consumidor;
3. Oferta de crédito sem assédio ou pressão, especialmente contra idosos;
4. Concessão sucessiva de empréstimos sem critério técnico.

A constatação de falhas nesses deveres pode fundamentar pedidos de revisão contratual, nulidade de cláusulas e até indenização por danos morais.

REVISÃO DE CONTRATOS E COMBATE ÀS ABUSIVIDADES

Outro campo relevante de atuação do advogado é a revisão judicial dos contratos, sobretudo quando identificadas

cláusulas abusivas, tais como:

1. Juros manifestamente excessivos;
2. Capitalização indevida;
3. Descontos que inviabilizam a sobrevivência do consumidor;
4. Vantagens exageradas em favor do fornecedor.

A Lei nº 14.181/2021 reforça a legitimidade do Judiciário para intervir nessas relações, ampliando a segurança jurídica do consumidor.

PROTEÇÃO ESPECIAL AOS CONSUMIDORES VULNERÁVEIS

A legislação confere proteção reforçada a grupos considerados hipervulneráveis, como idosos, analfabetos e pessoas em situação de fragilidade econômica acentuada. Nesses casos, o advogado pode pleitear:

1. Nulidade de contratos firmados sob assédio;
2. Indenização por danos morais;
3. Aplicação de penalidades aos fornecedores.

CONCLUSÃO

A Lei do Superendividamento inaugura um novo paradigma no Direito do Consumidor brasileiro, deslocando o foco do simples inadimplemento para a preservação da dignidade humana e do equilíbrio contratual.

Para a advocacia, trata-se de um campo de atuação em plena expansão, que exige técnica, sensibilidade social e estratégia jurídica. Ao orientar corretamente o consumidor e utilizar de forma adequada os instrumentos legais disponíveis, o advogado contribui não apenas para a solução das dívidas, mas para a reconstrução financeira e social do cidadão.

ESCOAMENTO DA ÁGUA

Nova Odessa planeja drenagem para área nas proximidades da rodoviária

Proposta de intervenção contempla canalização do Córrego Piconi em trecho que fica entre a Avenida Carlos Botelho e a Rua Ilda Bagne da Silva; episódio recente deixou vias intransitáveis e veículo preso na água

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa confirmou à Câmara Municipal a existência de um projeto de drenagem previsto para a região próxima à rodoviária municipal. A informação foi encaminhada pelo Executivo e esclarece que, embora haja intervenção planejada para a área, o projeto não é especificamente voltado à rodoviária.

Segundo manifestação da Secretaria de Obras, Projetos e Planejamento Urbano, o projeto atualmente previsto para a área é a canalização em gabião do Córrego Piconi, no tre-

cho compreendido entre a Avenida Carlos Botelho e a Rua Ilda Bagne da Silva.

Foram registrados alagamentos recentes nas imediações da rodoviária municipal, na região central da cidade. Durante um forte temporal no final de dezembro, vias ficaram tomadas pela água. Um veículo precisou ser empurrado por populares após o motorista tentar atravessar um ponto alagado, enquanto outros condutores optaram por retornar diante do volume de água.

A tempestade atingiu Nova Odessa em meio a uma onda de calor que elevou as temperaturas acima dos 36°C na região, condição



Região da rodoviária de Nova Odessa concentra histórico de alagamentos no período de chuvas intensas

que favorece pancadas de chuva no fim do dia. O mesmo sistema provocou transtornos também em cidades vizinhas, como Sumaré e Americana, com registros de alagamentos e prejuízos

à mobilidade urbana.

A região da rodoviária concentra um histórico de alagamentos. A obra foi entregue durante a gestão do ex-prefeito Benjamim Bill Vieira de Souza, com par-

ticipação do então governador Geraldo Alckmin. No entanto, desde então, o local sofre com falta de drenagem para mitigar os alagamentos recorrentes no entorno. O planejamento

urbano segue em avaliação e intervenções como a canalização do Córrego Piconi são fundamentais para melhorar o escoamento das águas pluviais e reduzir impactos durante temporais.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



Biblioteca oferece alternativa educativa para crianças e famílias em janeiro

Biblioteca de Nova Odessa tem programação especial de férias

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Durante o mês de janeiro, a Prefeitura de Nova Odessa promove, na Biblioteca Municipal - Centro Cultural Herman Jankovitz, atividades especiais de férias que reunirão diferentes contadores de histórias em uma programação variada, com narrativas lúdicas, contos populares e enredos conhecidos do universo infantil. A agenda tem início no dia 13 de janeiro, às 15h. A Biblioteca está localizada na Avenida João Pessoa, 253, no Centro.

Na terça-feira (13), a programação inclui diferen-

tes estilos e narrativas, com Amauri apresentando "Ó Xixinunga"; Edilene, "O Semeador"; Edith, "Sapo com Medo de Água"; Joana, "História do Cocô" e Renata, "O Trululu". Já na

Ação reforça papel da Biblioteca como espaço de convivência e aprendizado

quinta-feira (15), o público acompanha novas contações, entre elas "O Guarú", com Amauri; "A História de Iaça", com Cris; "O Gato da Madame", com Daniela; "O Semeador", com Edilene

e "O Relógio que Perdeu a Hora", com Leide.

A programação segue na próxima terça-feira (20), novamente com Amauri narrando "Ó Xixinunga"; Edith, "Lagoa dos Borges"; Joana, "João Bobão" e Renata, "O Trululu". O encerramento acontece na quinta-feira (22), com Amauri contando "O Guarú"; Leide, "O Pescador e a Esposa"; Daniela, "Lagoa das Piaparas" e Cris, "A História de Iaça".

A iniciativa, organizada pelo Departamento de Cultura e Turismo, reforça o papel da Biblioteca como espaço de convivência, aprendizado e acesso à cultura.

lhora o funcionamento intestinal e contribui para o bem-estar geral. Chás gelados sem açúcar, água aromatizada com frutas e ervas e a água de coco podem complementar a hidratação, enquanto o excesso de bebidas alcoólicas e açucaradas tende a ter o efeito oposto.

A alimentação também pede ajustes. No calor, o apetite costuma diminuir, mas o corpo continua precisando de nutrientes. Refeições mais leves, distribuídas ao longo do dia, costumam ser melhor aceitas e ajudam a manter a energia. Frutas, legumes e verduras da estação ganham destaque por serem ricos em vitaminas, minerais, fibras e água. Algumas frutas, como melancia e melão, merecem atenção especial, pois têm alto teor de água e contribuem de forma significativa para a hidratação do organismo. Preparações simples, grelhadas, cozidas ou cruas, favorecem a digestão e evitam a sensação de peso após as refeições.

Mesmo no verão, as proteínas seguem sendo fundamentais. Elas ajudam na manutenção da massa muscular, na saciedade e na recuperação do organismo. Carnes magras, frango, peixes, ovos e leguminosas são boas opções para incluir nas refeições, respeitando as preferências e a rotina de cada pessoa.

Outro cuidado importante envolve as refeições fora de casa, que se tornam mais

frequentes nessa época. O calor favorece a proliferação de bactérias, aumentando o risco de intoxicações alimentares. Observar a procedência dos alimentos, as condições de armazenamento e a aparência das preparações é uma forma simples e eficaz de prevenção.

O exercício físico continua sendo essencial durante o verão, mas requer alguns cuidados específicos. Dar preferência aos horários mais frescos do dia, como o início da manhã ou o final da tarde, utilizar roupas leves, aplicar protetor solar e reforçar a hidratação antes, durante e após a prática são medidas fundamentais. O corpo costuma dar sinais claros quando algo não vai bem, e sintomas como tontura, fraqueza excessiva e mal-estar indicam a necessidade de pausa e atenção.

Por fim, vale lembrar que o verão convive à leveza também na forma como nos tratamos. Dormir bem, respeitar o ritmo do corpo, evitar longos períodos em jejum e manter uma rotina minimamente organizada ajudam a atravessar a estação com mais disposição e equilíbrio.

Cuidar da alimentação e do corpo no verão não é sobre restrição ou regras rígidas. É sobre atenção, escolhas conscientes e adaptação. Quando o corpo é bem cuidado, o verão deixa de ser um desafio e passa a ser uma oportunidade real de saúde e bem-estar.

Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.



Verão pede cuidado: como a alimentação e o corpo respondem ao calor

O verão chega trazendo dias mais longos, roupas leves, mais encontros, viagens e atividades ao ar livre. Mas, junto com essa energia toda, o corpo também é desafiado. O calor altera o funcionamento do organismo e exige atenção redobrada com a alimentação, a hidratação e os hábitos do dia a dia.

É comum que, nessa época, surjam queixas como cansaço excessivo, inchaço, queda de pressão, indisposição e alterações no intestino. Muitas vezes, esses

signais não estão ligados apenas ao calor em si, mas à forma como estamos cuidando do corpo durante a estação mais quente do ano.

A hidratação é o primeiro ponto de atenção. Com as temperaturas elevadas, a perda de líquidos aumenta, mesmo quando não percebemos. Esperar a sede aparecer nem sempre é suficiente. Manter uma ingestão regular de água ao longo do dia ajuda a regular a temperatura corporal, favorece a circulação, me-

TRADICIONAL AGREMIACÃO

Clube Recreativo está na expectativa para eleição do conselho em Sumaré

Pleito que ocorre nesta segunda-feira (12) movimenta bastidores de uma das principais agremiações sumarenses, definindo comando do Conselho Deliberativo; órgão exerce papel central na governança do clube, sendo fiscalizador

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A segunda-feira (12) promete movimentar os bastidores do Clube Recreativo Sumaré. O clube realiza a eleição para a Presidência do Conselho Deliberativo, órgão considerado estratégico na estrutura administrativa e que concentra atribuições equivalentes às da diretoria executiva.

A disputa envolve dois nomes já declarados: o advogado Edson Pereira dos Santos e o especialista em Relações Internacionais, Di Serra. A escolha definirá quem comandará o chamado "Legislativo" do clube, responsável por fiscalizar atos da diretoria e deliberar sobre decisões relevantes da agremiação.

"O Conselho tem que ser forte, fiscalizador e independente das ações da diretoria para poder cobrar, fiscalizar e compartilhar quando forem decisões bem tomadas, sempre visando o bem do clube, do associado, fazendo com que o clube cresça e se projete para um futuro próspero. Nós estamos caminhando na era da tecnologia, o clube tem que estar prepara-



Di Serra, especialista em Relações Internacionais

do para para essa nova geração, então eu como presidente do Conselho pretendo colocar em votação o mais rápido possível a Reforma Estatutária, definir direitos e deveres dos sócios e dar todo o processo

legal. Pretendo dar voz aos conselheiros, os conselheiros têm que ter opinião e essas opiniões têm que ser colocadas de forma transparente aos associados. Quero modernizar o Conselho, ter ações mais rápidas, dar



Edson Pereira dos Santos, advogado

direito à fala do associado", afirmou Di Serra.

"Nós, atual presidente, somos candidato à reeleição, com plataforma focada em cumprimento integral do Estatuto, transparência, equilíbrio entre

os órgãos de governança, valorização do colegiado, proteção do patrimônio do Clube Recreativo Sumaré, modernização dos processos e diálogo com os associados", afirmou Edson Pereira dos Santos.

A eleição ocorre após o processo eleitoral realizado em novembro. Nesta segunda, acontece a sessão solene de posse da Diretoria 2026-2027, com a chapa liderada por Fabrício Breda.

Agora, com a posse marcada, o foco se volta ao Conselho Deliberativo, que passará a contar com 21 membros — sete novos conselheiros eleitos recentemente, somados aos 14 já em exercício. Além disso, o clube terá seus conselheiros fiscais.

Antes da posse oficial, os próprios conselheiros votarão entre si para definir o presidente e o secretário-geral do Conselho Deliberativo. O resultado pode influenciar os rumos administrativos do clube nos próximos anos.

Nos corredores do clube, a eleição é vista como um momento decisivo para o fortalecimento da governança interna. O Conselho Deliberativo exerce papel fundamental no equilíbrio de poderes, garantindo transparência, fiscalização e participação ativa dos representantes eleitos pelos associados.

EM POCO TEMPO

Hortolândia conta com seis novos parques socioambientais

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os parques socioambientais de Hortolândia, áreas públicas de lazer distribuídas em diferentes regiões, são pilares do desenvolvimento intelectual e sustentável da cidade. Desde 2021, a prefeitura reforça o investimento na melhoria, ampliação e construção de novos espaços que possibilitam mais qualidade de vida e saúde para as pessoas. Com a inauguração da primeira etapa do no-

vo parque socioambiental do Jardim Amanda em dezembro de 2025, agora, a cidade conta com 13 parques. Quando inaugurada a segunda etapa, o parque será o maior espaço público de lazer da cidade.

Entre novos espaços, ampliações de áreas e posse de novos locais, desde 2021, a Administração Municipal já entregou para a população seis novos parques socioambientais. Para o futuro, estão previstas outras sete novas áreas. Já foram iniciadas as obras nos futuros espaços de la-

zer do Jardim Santa Emilia e na região do Boa Esperança, onde acontece a terraplenagem em parte da área que abrigará o local.

"O investimento nos parques socioambientais faz parte do modelo da cidade que cresce e se desenvolve a cada dia pensando na sustentabilidade e cuidando do bem estar e da qualidade de vida das pessoas. São diversas áreas entregues e revitalizadas em pouco tempo e muito mais ainda estar por vir", comentou o prefeito Zézé Gomes (Republicanos).



Administração Municipal entregou e revitalizou diversas áreas desde 2021

PASTA ESTRATÉGICA

Desenvolvimento Econômico define agenda para 1º semestre em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré realizou uma reunião estratégica para definir a agenda de atuação, ações e atividades previstas para o primeiro semestre de 2026. O encontro teve como objetivo alinhar prioridades, fortalecer políticas públicas e ampliar os resultados alcançados no último ano.

Em 2025, a secretaria registrou avanços significativos, com destaque para o aumento dos atendimentos realizados em parceria com o Sebrae, a ampliação do



Objetivo da secretaria é aumentar resultados em relação aos obtidos em 2025

acesso ao crédito por meio do Banco do Povo Paulista e o crescimento nos índices de emprego no município.

Durante a reunião, foram discutidas iniciativas voltadas ao apoio ao empreendedorismo, à quali-

ficidade profissional, à geração de renda e ao fortalecimento do ambiente de negócios em Sumaré.

"Sumaré avançou muito no apoio ao empreendedor e na geração de empregos"

sencial para manter e ampliar os resultados positivos.

"Sumaré avançou muito no último ano, principalmente no apoio ao em-

preendedor e na geração de empregos. Nossa foco para 2026 é ampliar esses números, aproximar ainda mais os serviços da população e fortalecer parcerias que tragam desenvolvimento real para a cidade", destaca o secretário.

A agenda definida será executada ao longo do primeiro semestre, com ações integradas e foco em resultados que impactem diretamente a economia local e a qualidade de vida da população.

CRIME NOTURNO

Envolvido em roubo de casal que fazia fotos da lua é condenado em Americana

Ação criminosa ocorreu na Praça da Luz durante sessão de fotos noturnas; casal foi rendido por grupo armado e teve veículo e pertences roubados; réu atuou como motorista de apoio aos assaltantes; vítimas relatam trauma psicológico

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Americana condenou um homem apontado como integrante do bando que assaltou um casal enquanto fotografava a lua na Praça da Luz, na região da Vila Dainese.

O juiz André Carlos de Oliveira, da 1ª Vara Criminal, considerou comprovada a participação do réu no roubo qualificado praticado com uso de arma de fogo.

O crime ocorreu na noite de 27 de maio de 2021, quando um rapaz e sua namorada foram surpreendidos por dois homens armados enquanto faziam registros fotográficos do céu. Sob grave ameaça, o casal teve o carro levado, além de câmeras fotográficas, notebook e diversos objetos pessoais.

Segundo os autos, o réu não foi o autor direto da abordagem armada, mas atuou como motorista de apoio, dando suporte à fuga dos assaltantes. No dia seguinte ao crime, ele foi localizado pela Polícia Militar em Santa Bárbara d'Oeste, dentro de um veículo Celta, junto com documentos do carro roubado e pertences das vítimas, como mochila e materiais de estudo.

Durante o processo, as vítimas confirmaram o assalto e relataram o trauma psicológico causado pelo crime. A mulher afirmou ter desenvolvido crises de ansiedade e dificuldade para sair de casa após o ocorrido. Já o homem declarou que, embora não tivesse certeza absoluta devido ao horário noturno, associou o réu ao motorista do carro que deu apoio ao roubo.

Policiais militares que atenderam a ocorrência relataram que o veículo roubado foi encontrado abandonado em um canavial e que o acusado foi abordado pouco depois, em circunstâncias consideradas incompatíveis com a versão apresentada por ele, de que estaria apenas ajudando amigos a trocar um pneu. Para o magistrado, a explicação foi considerada sem respaldo probatório.

O réu, que estava com outras pessoas no veículo, foi condenado a seis anos e oito meses de reclusão, em regime inicial fechado, além do pagamento de 16 dias-multa, pelo crime de roubo qualificado. O magistrado negou o direito de recorrer em liberdade e determinou a manutenção da prisão preventiva. O condenado pode recorrer da decisão.



Bens das vítimas foram encontrados com réu no dia seguinte ao assalto na Praça da Luz

CALÇADAS E PAISAGISMO

Duplicação da Estrada da Balsa entra na fase final em Americana



Moradores já constataram melhorias no tráfego e na mobilidade na estrada

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras de duplicação da Estrada da Balsa, que liga a região do Jardim das Orquídeas aos bairros Jardim da Balsa I e II, em Americana, estão na fase final. Esta semana, as equipes trabalharam na implantação das calçadas e dos dispositivos de acessibilidade ao longo da via. A próxima etapa será o serviço de paisagismo no canteiro central. Os trabalhos são executados como contrapartida da empresa AVT Incorporadora pela construção de um empreendi-

mento residencial no local. As obras consistem no prolongamento da Avenida João Luiz Mazer, em um trecho de aproximadamente 1 km. Além da duplicação das faixas de rolagem, as intervenções incluíram também o recuperação asfáltico da pista antiga, sinalização viária de solo, implantação de guias e sarjetas, construção de rotatória, implantação de ciclofaixa e realocação e instalação de postes com iluminação de LED.

“A duplicação da Estrada da Balsa é uma intervenção viária estratégica para o município, com reflexos

diretos na segurança viária, na fluidez do tráfego e na qualificação da infraestrutura urbana. A obra contribui para a melhoria do sistema viário, para a organização do trânsito e para o atendimento às demandas decorrentes do crescimento da região. As etapas finais estão sendo acompanhadas pela secretaria para garantir qualidade técnica, funcionalidade e segurança aos usuários”, destacou o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adriano Alvarenga Camargo Neves.

Com o avanço das obras

e a liberação da via nos dois sentidos, motoristas e moradores já passaram a perceber melhorias no tráfego, na mobilidade e na segurança viária. A duplicação facilita o deslocamento e o acesso aos bairros, beneficiando diretamente quem mora e circula pela região.

“Essa duplicação é um investimento que acompanha o desenvolvimento urbano do município. Além de melhorar a fluidez do trânsito, amplia o acesso à região e valoriza todo o entorno. É um projeto que traz ganhos imediatos para os moradores e prepara a cidade para o futuro”, ressaltou o secretário de Planejamento, Diego Guidolin.



ALMANAQUE
SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

“Me libertando” de Elis Justi é a segunda música mais tocada nas rádios do Brasil em 2025

Para consolidar de vez o ano histórico da cantora Elis Justi, a artista fechou 2025 com a música “Me libertando” ocupando a segunda posição do ranking dos singles mais tocados nas rádios brasileiras. De acordo com o ranking divulgado pela Crowley – especializada em monitoração (audiência) de áudio – “Me libertando” teve 58.243 execuções, ficando atrás apenas de “Tubarões” de Diego & Victor Hugo.

Para se ter uma ideia da conquista, Elis Justi fechou o ano à frente de artistas consagrados da música nacional co-

mo Bruno & Marrone, Péricles, Jorge & Mateus, Gusttavo Lima, Zé Neto & Cristiano, Ana Castela, Sorriso Maroto, Simone Mendes, Maiara & Maraisa, Luan Santana, Wesley Safadão, e Henrique & Juliano. À frente, também, inclusive de artistas internacionais como Lady Gaga, Gloria Groove, Sabrina Carpenter, Alex Warren e Billie Eilish.

Elis Justi vem se consolidando cada vez mais no mercado artístico, potencializada com o direcionamento da Top Music e pautada nos valores sociais de suas canções. “Me libertando” é uma

composição de Gustavo Lins, Lucca Silva, Victória Bavi, Renan Di Castro e Vini Drumond. A produção musical é assinada por Eduardo Pepato.

ELIS JUSTI

Natural de Piracicaba, cidade do interior do Estado de São Paulo, Elis Justi cresceu em meio a música. Influenciada pelo pai, seu Osvaldo, que era cantor de músicas sertanejas raiz, Elis já passou por bandas de igreja, de baile e country. Foi ainda criança que ela teve o seu primeiro contato com a música, quando ganhou de seu pai um piano com apenas quatro anos de idade. Jornalista, atriz e radialista, Elis herdou do pai o amor pelo sertanejo e cultivou-o em uma carreira multifacetada. Dona de uma versatilidade rara, abraçando o sertanejo contemporâneo e clássicos tanto do country, do pop, aos sucessos nacional e internacional, seus shows agradam todas as idades e tipos de público. Eclética, ela ouve de tudo, mas tem no sertanejo e no country artistas que são suas principais referências como Shania Twain, Marília Mendonça, Chitãozinho & Xororó.



Vivendo uma nova fase na carreira, em 2023 Elis passou a ter a gestão de sua carreira artística realizada pelo escritório Top Music. No primeiro ano da parceria, ela gravou na cidade de Americana/SP, o projeto “Elis Justi - Ao Vivo em Americana”. “Beijo inocente” e “Aproveita” se destacaram nas rádios e a projetaram a artista definitivamente para o mercado musical.

Em 2024 gravou o projeto “Elis Justi - Na Roça” na cidade de Cerqueira César, interior paulista. Deste trabalho, destaque para o sucesso “Me libertando” que foi a música mais executada por meses, ocupando o topo das paradas das principais rádios pelo Brasil. “Me libertando”, ganhou uma nova versão, produzida pelo renomado produtor musical Eduardo Pepato.

Nas redes sociais, a artista vem colecionando números expressivos. No YouTube, são mais de 26 milhões de visualizações em seus vídeos. No Instagram são 150 mil seguidores. Elis traz para o palco o mesmo amor que tem por suas histórias. Presença carimbada nas principais festas e eventos pelo Brasil, Elis entrega no palco um show envolvente, emocionante e surpreendente do começo ao fim!

SEGURANÇA PÚBLICA

Monte Mor cria Centro de Operações Integradas e Serviço de Inteligência

Lei sancionada pelo prefeito Murilo Rinaldo estrutura monitoramento 24h no município; COI centraliza imagens, alarmes e dados estratégicos; Departamento de Inteligência será pilar estratégico para tratamento técnico e sigilos de informações

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor passa a contar com um novo modelo de gestão da segurança pública com a sanção da lei que cria o Centro de Operações Integradas (COI) "João Rinaldo" e o Departamento de Inteligência (DInt), ambos vinculados à Secretaria Municipal de Segurança Pública.

De acordo com a nova lei, o COI terá como atribuições o atendimento e despacho de ocorrências e serviços emergenciais, o monitoramento contínuo de imagens e alarmes de sistemas inteligentes, além da adoção de medidas de comando e controle em situações de sinistros de grande porte. O órgão também será responsável pelo processamento das informações produzidas pelo Departamento de Inteligência e pela integração com forças de segurança e inteligência da Região Metropolitana de Campinas.



Novo modelo tem integração entre GCM, Defesa Civil e outros órgãos da região de Campinas

O texto legal estabelece ainda a manutenção de uma "sala de situação", destinada ao fornecimento rápido e organizado de informações estratégicas

para a tomada de decisões. O COI será coordenado pelo diretor de Inteligência do município, subordinando diretamente ao secretário municipal da pasta,

consolidando uma estrutura hierarquizada de comando e análise.

No que se refere ao uso e à proteção de dados, a legislação é rigorosa. As ima-

gens registradas pelo COI somente poderão ser fornecidas mediante solicitação formal de autoridade policial, do Judiciário ou do Ministério Públíco, ou ainda por determinação judicial expressa. O acesso físico às instalações será restrito a pessoas previamente credenciadas pela Secretaria de Segurança Pública, com controle eletrônico de entradas e saídas.

Os operadores do sistema terão deveres legais específicos, como impedir o acesso de pessoas não autorizadas, evitar o uso indevido de imagens e informações, manter registros de todas as ocorrências e zelar pelo sigilo absoluto dos dados. O descumprimento dessas normas poderá gerar responsabilização com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além de sanções penais, civis e administrativas.

A lei também autoriza o Poder Executivo a firmar parcerias com entidades públicas e privadas para

ampliar o sistema, com a instalação de novos pontos de monitoramento.

Segundo a prefeitura, a medida fortalece políticas públicas de segurança, de mobilidade urbana, proteção social e defesa civil, ao integrar diferentes órgãos municipais em uma única plataforma operacional.

O Departamento de Inteligência, subordinado ao COI, foi definido como um pilar estratégico para o tratamento técnico e sigilos de informações, facilitando convênios regionais e garantindo conformidade com a legislação vigente.

O COI recebeu a denominação "João Rinaldo" em homenagem póstuma ao ex-prefeito do município. Na justificativa do projeto, o prefeito Murilo Rinaldo (PP) destacou a contribuição do homenageado para o desenvolvimento da cidade.

A proposta, de autoria da Prefeitura Municipal, foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal.

POLÍTICA DE INCLUSÃO

Paulínia abre inscrições para Programa Bolsa Educação 2026

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia abriu as inscrições para o Programa Bolsa Educação 2026, iniciativa que tem como objetivo ampliar o acesso ao ensino e apoiar estudantes do município na continuidade de sua formação acadêmica.

As inscrições estarão disponíveis até 28 de fevereiro e deverão ser realizadas exclusivamente de

forma online, por meio do site oficial da prefeitura.

Para participar, os interessados devem acessar o endereço paulinia.sp.gov.br/bolsaeducacao, onde está disponível o editorial completo do programa, além da relação de documentos necessários e demais orientações sobre o processo de inscrição.

Com o objetivo de orientar a população e esclarecer dúvidas sobre o programa e o processo de ins-

crição, a Secretaria Municipal de Educação realizará plantões presenciais de atendimento, abertos ao público e gratuitos.

Os atendimentos acontecerão no Salão Nobre do Paço Municipal, nas seguintes datas e horários: dia 17 (sábado) - das 9h às 11h; dia 21 (quarta-feira), das 9h às 11h, das 14h às 16h e das 19h às 21h; e dia 31 (sábado), das 9h às 11h.

A iniciativa visa garantir que os interessados te-

nham acesso às informações necessárias para realizar a inscrição de forma correta e segura.

O Programa Bolsa Educação é uma importante política pública de incentivo à educação em Paulínia, reafirmando o compromisso da Administração Municipal com a valorização do conhecimento, o desenvolvimento social e a construção de uma cidade conectada com o futuro.



Atendimentos acontecerão no Salão Nobre do Paço Municipal de Paulínia



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Justiça garante salário-maternidade a pai em caso de barriga solidária

A Justiça Federal reconheceu o direito de um pai ao recebimento do salário-maternidade após o nascimento de sua filha gerada por meio de gestação por substituição, procedimento conhecido como barriga solidária. A decisão, proferida pela 1ª Vara Federal de Capão da Canoa (RS) e publicada em 1º de dezembro de 2025, determinou ao INSS a imediata implantação do benefício.

O caso envolve uma família composta por união homoafetiva estável, cuja criança foi registrada com dupla paternidade na certidão de nascimento, refletindo a estrutura familiar já reconhecida pelo ordenamento jurídico brasileiro.

COMO O CASO CHEGOU À JUSTIÇA

Segundo os autos, a criança nasceu em maio de 2024. Seis meses depois, em novembro, o pai responsável protocolou o pedido do salário-maternidade, mas o INSS negou a concessão sob o argumento de ausência de afastamento do trabalho, requisito usualmente observado quando a beneficiária é a mãe gestante.

Na ação judicial, o autor sustentou que a proteção previdenciária não se limita aos aspectos biológicos da maternidade, mas se estende à necessidade de garantir cuidado integral à criança no início da vida. Também destacou que a gestação por substituição não pode excluir a família formada da proteção social assegurada pela Previdência.

FINALIDADE DO BENEFÍCIO E EVOLUÇÃO DO ENTENDIMENTO PREVIDENCIÁRIO

Ao analisar o pedido, o juiz federal Oscar Valente Cardoso destacou que o salário-maternidade tem duas funções centrais no sistema previdenciário: proteger a saúde da gestante e, simultaneamente, assegurar condições adequadas de cuidado à criança.

A decisão frisou que, ao longo dos anos, a legislação e a jurisprudência ampliaram a compreensão do benefício para contemplar situações como adoção, guarda para fins de adoção e hipóteses excepcionais envolvendo o pai biológico, demonstrando que a proteção previdenciária se volta primordialmente ao bem-estar da criança.

LACUNA LEGAL E INTERPRETAÇÃO EXTENSIVA EM FAVOR DA CRIANÇA

O magistrado observou que a legislação previdenciária ainda não possui regra específica para casos de paternidade decorrente de gestação por substituição. No entanto, ressaltou que essa ausência normativa não autoriza o afastamento da proteção social, especialmente quando existem fundamentos constitucionais que impõem o dever de garantir amparo à infância e às novas configurações familiares.

Com base em precedentes do TRF4 e do Supremo Tribunal Federal, o juiz aplicou interpretação extensiva das regras do salário-maternidade, equiparan-

do a situação às hipóteses já reconhecidas judicialmente, como morte da genitora ou adoção.

ATIVIDADE LABORAL DURANTE O PERÍODO NÃO IMPEDE O BENEFÍCIO

A sentença também enfrentou a alegação de que o segurado não teria se afastado do trabalho. O juiz afirmou que, para o pai, o afastamento não é condição impeditiva, pois, nessas situações, o salário-maternidade é pago diretamente pelo INSS, e não pelo empregador. Assim, a continuidade laboral não descaracteriza o direito ao benefício.

INSS É CONDENADO A IMPLANTAR O BENEFÍCIO E QUITAR PARCELAS RETROATIVAS

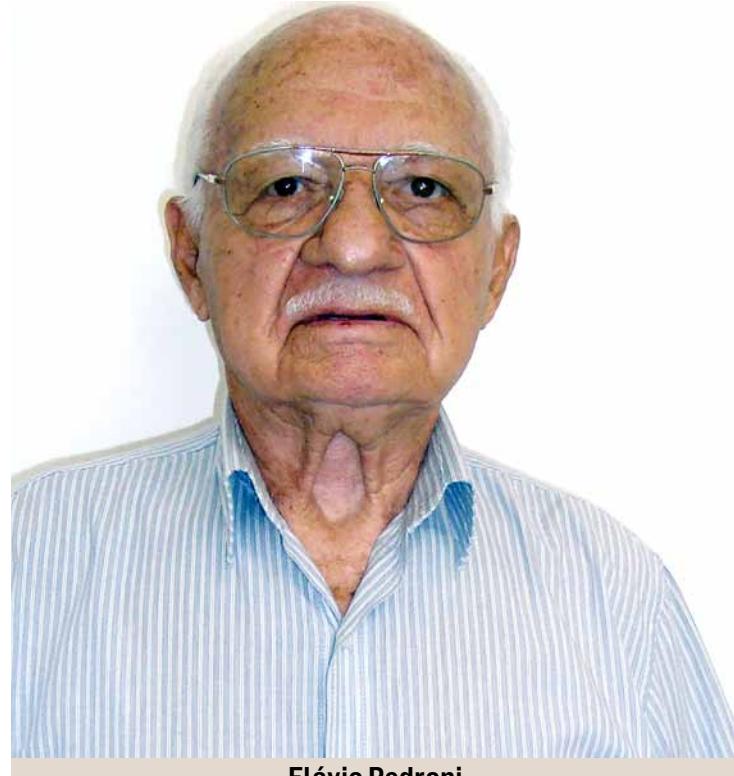
No desfecho, o pedido foi julgado procedente. O INSS foi condenado a conceder o salário-maternidade ao segurado, pagar as parcelas atrasadas com correção e compensar eventuais valores inacumuláveis caso existam.

A decisão consolida uma tendência crescente no Direito Previdenciário: adaptar a interpretação legal às novas dinâmicas familiares, especialmente em casos de reprodução assistida e parentalidade homoafetiva, reforçando a dimensão social e protetiva dos benefícios previdenciários.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Flávio Pedroni (1932-2025)

Flávio Pedroni faleceu no dia 31 de dezembro de 2025. Descendente de imigrantes italianos e alemães, foi uma pessoa de relevância em Sumaré, como empresário e cidadão envolvido em entidades sociais e assistenciais da cidade. Anexo, uma biografia desse importante personagem da História de Sumaré.



Flávio Pedroni



Família Thomaz Pedroni

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Professor Universitário, das redes estaduais e municipais de ensino; ex-Diretor do DECT; Diretor da Associação Pró-Memória de Sumaré

Flávio Pedroni é sumarense, oriundo de famílias tradicionais de Sumaré, (seus avós paternos foram Lavínia Catozzi Pedroni e Marcelo Pedroni - apelidado de "Pai da Água" de Sumaré, e pelos avós maternos Francisca Mendes dos Santos e Carlos Jacob Hoffmann). Foi um empresário e pessoa de expressão na cidade, ao participar de várias entidades.

Ele nasceu em Campinas, em 16 de setembro de 1932, filho de Thomaz Pedroni e Emília Hoffmann Pedroni, sendo de uma família com mais 07 irmãos: Ulisses Pedroni, Clóvis Pedroni, Valter Pedroni, Euclides Pedroni, Maria Aparecida Pedroni, Marcelo Pedroni Neto e José Carlos Pedroni.

Flávio estudou no Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", no período de 1938 a 1942, e depois completou os estudos na Escola SENAI Roberto

Mange, em Campinas, onde se formou profissionalmente como Torneiro Mecânico, no ano de 1952.

Trabalhou na empresa "Correntes Menke", instalada na Rodovia Anhanguera, município de Sumaré. No ano de 1954, em sociedade com Danuncio Menuzzo passou a atuar na cidade de Sumaré com a empresa de instalações hidráulicas, sob a razão social de Menuzzo, Pedroni & Cia. Ltda., instalada na Rua José Maria Miranda.

No ano de 1957, em sociedade com seu pai Thomaz Pedroni montou uma oficina de Tornearia denominada "Mecânica Brasília", a qual funcionou por mais de 50 anos.

Teve intensa participação na vida social da cidade. Por um longo período foi Diretor do Clube Recreativo Sumaré, principalmente do período da entidade conhecido como Plano de Expansão Social. Ele fazia parte do grupo Co-

missão de Obras, que construiu o conjunto de Malhas e Bochas, o conjunto aquático e o conjunto fisioterápico, na Avenida Rebouças.

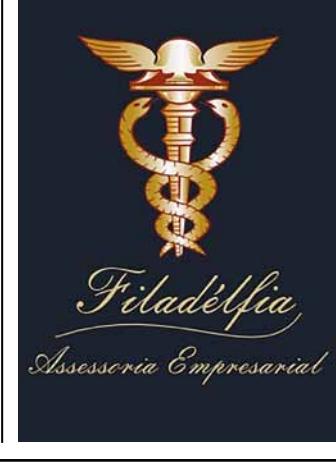
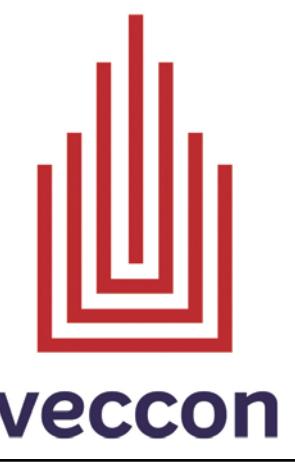
Foi também um dos fundadores da SOBEM - Sociedade Beneficente de Sumaré, entidade que abrigava menores vulneráveis, instalada inicialmente numa propriedade rural pertencente ao empresário Geraldo Moacir Bordon. Posteriormente esse orfanato foi transferido para o casarão que pertencia ao fazendeiro Manoel de Vasconcellos (Manéco), na Rua Bandeirantes. Finalmente, graças ao trabalho do grupo dessa entidade, conseguiram a doação de um terreno da Prefeitura Municipal, na Vila Menuzzo, onde lá construíram um prédio com dormitórios, cozinha e salões, que abrigou os menores da entidade. Posteriormente a entidade encerrou suas atividades, passando por um contrato de cessão temporária pa-

ra o IPMS - Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, que lá está instalado até os dias atuais.

Flávio fez parte do Grupo de Casais de Sumaré como Cursilista, que foi um movimento católico de evangelização cristã para casais.

Também fez parte de um grupo chamado CEPS - Centro de Estudos Políticos Sociais. Seus componentes se reuniam uma vez por semana, discutindo assuntos políticos, sociais e culturais do município, que além dos debates, incentivava seus componentes a participarem da vida política de Sumaré. Esse trabalho evoluiu para a publicação de um jornal impresso chamado "Folha de Sumaré", que teve grande aceitação popular.

Flávio casou-se com Alice Avanci Pedroni no ano de 1961, com a qual teve três filhas: Vera Lúcia Pedroni Biondo, Edilene Pedroni Barel e Eliane Pedroni, que lhe deram 04 netos.

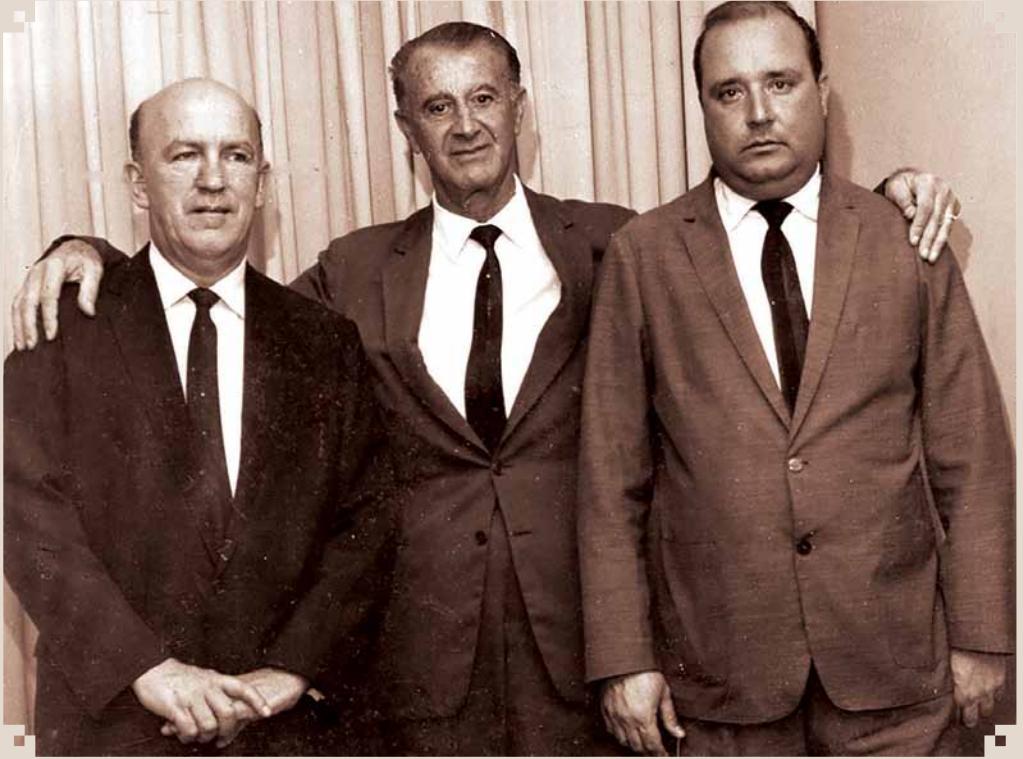


GIFRAN



Fotografia aérea da fábrica central da Gifran (Giometti, França & Cia. Ltda.). A Rua na parte baixa é a José Maria Miranda; a Rua que sobe, do lado direito, é a Justino França; do outro lado é a Avenida José Mancini. O pavilhão central foi inaugurado em 1968 e serviu para um acontecimento importante desse ano: a FEAPIS (Feira Agropecuária e Industrial de Sumaré).

FERRÚCIO GAZETTA



Ferrúcio Gazzetta foi Prefeito do Município de Nova Odessa. Seu relacionamento com pessoas de Sumaré era intenso. Entre outras coisas, ele jogou futebol no antigo time do Alliança. Neste registro, da década de 1960, Ferrúcio está ladeado do vice-Prefeito Euclides Miranda e do Prefeito João Smânia Franceschini num evento oficial do nosso município.

RICIERI RICATTO



Ricieri Ricatto é a pessoa da esquerda deste registro da década de 1950. Foi um dos mais antigos e conhecidos taxistas de Sumaré. Está acompanhado de Luiz Menuzzo (Ico) e Pedro Pinto da Silva. Não conseguimos identificar a pessoa da direita.

LAURINDO PEDRASSOLI



Laurindo Pedrassoli é a pessoa de terno nesta foto da década de 1960, com familiares, em Aparecida do Norte. Identificamos as seguintes pessoas, de pé, da esquerda para a direita: Indalécio Tardio, Izaltina Menuzzo Tardio, (...) e Maria Pedrassoli Menuzzo.

CASAMENTO GILDO E ÉLIA



Fotografia do casamento de Hermenegildo Maiale e Élia Gigo, realizado na década de 1950 na Igreja Matriz de Sant'Ana.

Gildo da Farmácia, como era popularmente conhecido, foi farmacêutico e dono, com os filhos, da mais antiga drogaria de Sumaré (Farmácia São Geraldo).

ALÉSSIO BIONDO JÚNIOR



Aléssio Biondo Júnior, que vemos na foto, é filho de Aléssio Biondo e Eliza Anastácia Squarizzi Biondo. Nasceu no dia 19 de maio de 1958. Casado com Telma Vermelho, teve dois filhos: Fernanda Gabriela Biondo e Giuliano Aléssio Biondo. É Engenheiro Civil e ex-Empresário (Repart Materiais para Construção). Integra a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré e da entidade Construtores do Templo de Salomão (Maçonaria). Ocupou o cargo de Secretário Municipal de Planejamento da Prefeitura Municipal de Sumaré.

AUTOR DO TEXTO

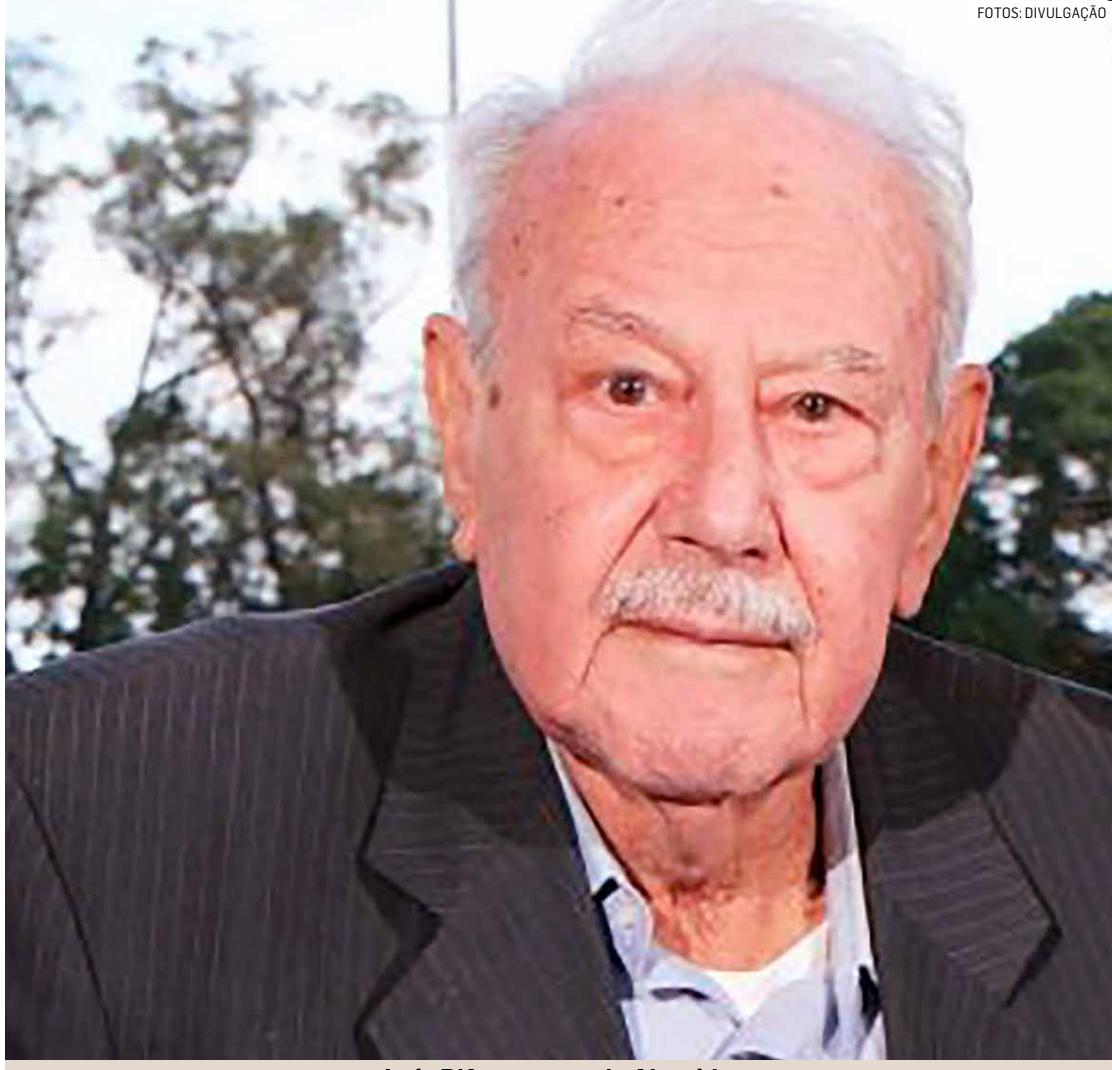


Nelson de Luccas

Professor de História
e Cronista

Dr. Luiz D'Artagnan de Almeida

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Luiz D'Artagnan de Almeida

Monte Mor, infelizmente, se despediu de um de seus filhos mais notáveis: Luiz D'Artagnan de Almeida, cientista cuja trajetória se confunde com a história da agricultura brasileira e cuja dedicação e talento deixaram marcas profundas na agricultura brasileira e mundial. Responsável pelo desenvolvimento do feijão carioca, variedade que se tornou símbolo da mesa brasileira, é cultivada e consumida em diversas partes do planeta e considerado, embora simbolicamente, uma das maravilhas da agricultura pela sua importância socioeconômica, cultural e alimentar no Brasil e no mundo. Seu trabalho não apenas fortaleceu a segurança alimentar, mas também ajudou a consolidar um patrimônio cultural que une gerações em torno de um alimento essencial.

D'Artagnan, mais que um pesquisador, foi um visionário. Ele acreditava que a ciência deveria servir ao povo e sua trajetória é prova disso. Ao unir conhecimento técnico com sensibilidade social, ajudou a transformar a agricultura em um instrumento de

bem-estar coletivo. Dr. Luiz D'Artagnan de Almeida era o primeiro dos três filhos do Sr. Inácio de Almeida (o Bigode) e Sra. Maximiliana Hadad de Almeida (Dona Zita). Nasceu em Monte Mor, numa modesta casa, à Rua Vinte e Cinco de Março, hoje Ra-

ge Maluf, no dia 21 de dezembro de 1941 e seu pai era muito conhecido por ser proprietário de um bar. Poucos que viveram naqueles dias podem dizer que nunca tomaram pelo menos uma caçulinha ou se deliciaram com uma bistecca no "Bar do Bigode".

Como todas as crianças de seu tempo, D'Artagnan brincou na praça, foi ao cinema, nadou no rio, brincou de pega-pega, deu estilingadas no dedão, ralou os joelhos, jogou futebol. Na juventude, inclusive, destacou-se como jogador no "Time do Ginásio", no "Juvenil do Dilico" e no "E. C. Monte Mor". Fez o curso primário no Grupo Escolar Cel. Domingos Ferreira, o ginásio na escola Elias Massud e o científico na escola Padre Fabiano de Capivari. Em seguida optou pela agronomia formando-se engenheiro, pela Escola Nacional de Agronomia do Rio de Janeiro, graduando-se em 1966. E não parou por aí, continuou seus estudos doutorando-se pela Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós" de Piracicaba, em 1973, defendendo a tese "Danicificações mecânicas em sementes de feijão".

Em 1967, logo após sua graduação, começou a trabalhar no Instituto Agronômico de Campinas, lá permanecendo até a aposentadoria em 2002. Na década de 1960 o engenheiro agrônomo Valdimir Coronado, em uma fazenda no interior de São Paulo descobriu

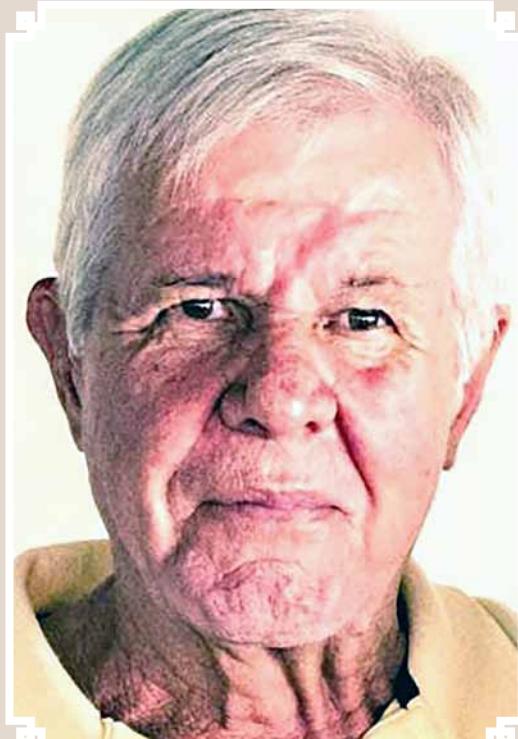
um feijão diferente e meio à sua cultura de feijão muntilho. Levou amostras para o Instituto Agronômico de Campinas e foi, então, que D'Artagnan se interessou pelo novo grão e passou a trabalhar tentando melhorar as qualidades do produto. Suas pesquisas sobre o feijão, de 1967 a 1969, culminaram com o desenvolvimento dessa semente, hoje internacionalmente conhecida, que é o "carioca". Tal variedade passou a ter uma importância extraordinária para a agricultura brasileira, pois sua produtividade e resistência às doenças a colocou em primeiro lugar, levando a uma redução drástica as culturas de outras variedades, que hoje subsistem apenas para suprir alguns nichos de mercado sem grandes expressões. Outros países, como o México, Paraguai, Bolívia, Peru, Índia, China, Myanmar, além de várias nações africanas, também se dedicam a cultivar o carioca, por reconhecimento de sua qualidade e produtividade.

D'Artagnan era casado com Florans Jalbut (Flora) e pai de Cíntia e Paulo Henrique, além de ser, simbolicamente, o pai do feijão carioca.

"Monte Mor guarda o homem; o mundo guarda sua obra"

*21-12-1941 + 02-01-2026

VALDEMIR RAFAEL STEFFEN (NÊ)



Valdemir Rafael Steffen, carinhosamente conhecido como Nê, nasceu em Monte Mor no dia 08 de julho de 1954, filho de Antônio Augusto Steffen e Maria Jurema de Almeida. Construiu sua vida ao lado de Cleonice Ferreira Steffen, com quem formou uma família marcada pelo amor e união, sendo pai de Valdemir, Charles e Izildinha. Homem de caráter íntegro, calmo e de fala mansa, Nê conquistou o respeito e a amizade de todos que o conheceram. Destacou-se como despachante policial, atuou como funcionário público na Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) e também empreendeu como proprietário de um açougue, sempre deixando sua marca de dedicação e honestidade. Faleceu no dia 30 de agosto de 2025, aos 71 anos e seu sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de sua cidade natal.

LÍDIA ZUIM DE CAMPOS



Lídia nasceu em 10 de agosto de 1933 e construiu sua vida com dedicação e amor ao lado de seu esposo, Moacyr de Campos. Juntos, formaram uma família marcada pela união e pelo carinho, sendo pais de Angélica, José Carlos e Edno. Moradora da Rua Agostinho Dias, no Conjunto Habitacional Maria Aparecida Barreto Giatti, em Monte Mor, Lídia sempre foi presença querida e respeitada por vizinhos e amigos, deixando lembranças de afeto e convivência. No dia 19 de abril de 2025, aos 91 anos, Lídia encerrou sua jornada terrena, partindo serenamente e deixando saudades eternas em todos que tiveram o privilégio de conhecê-la. Seu sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Monte Mor.

JOSÉ ODAIR GROSSI (PARAQUEDA)



José Odair Grossi, carinhosamente conhecido como Paraquedas entre os amigos, nasceu em Monte Mor no dia 15 de abril de 1954. Ao longo de sua vida, destacou-se como uma pessoa popular, generosa e muito querida por todos na comunidade. Foi casado com Zilma Aparecida Ferreira Ângelo, com quem construiu uma família marcada pelo amor e união, tendo os filhos Iara, Tiago, Cátia e Rúbia. Faleceu em 03 de abril de 2025 e seu sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Monte Mor, cidade que sempre foi o palco de sua história e de suas memórias.

LUZIA DE LUCCAS



Luzia nasceu em Monte Mor no dia 19 de junho de 1935 e era filha de Pascoal de Lucas e de Ana Gonçalves de Luccas. Passou sua infância com a família, estudou no Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira e ainda muito jovem, no dia 24 de fevereiro de 1952, casou-se com Wladimir Steffen (Vade) e desse casamento nasceram os filhos Osmar e Rômulo. Faleceu em Monte Mor no dia 29 de janeiro de 2025, aos 89 anos e seu sepultamento aconteceu no Cemitério Municipal de Monte Mor.